

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MIRANDELA
ATA N.º 06/2021
SESSÃO DE INSTALAÇÃO DOS ÓRGÃOS DO MUNICÍPIO
REALIZADA NO DIA 16 DE OUTUBRO

Presidente:	- <i>Francisco José Esteves</i>
1.ª Secretária:	- <i>Luísa Maria Almeida Torres Belchior</i>
2.º Secretário:	- <i>José António Costa Ferreira</i>
Hora de Abertura:	- 15.00 Horas
Outras presenças:	- A Câmara Municipal esteve representada pela Senhora Presidente <i>Júlia Maria de Almeida Lima e Sequeira Rodrigues</i> e pelos Senhores Vereadores: - <i>Carlos Duarte Travanca</i> - <i>Vitor Manuel Correia</i> - <i>Orlando Ferreira Pires</i> - <i>Francisco José Clemente Sousa</i> - <i>Vera Cristina Quintela Pires Preto</i> - <i>Nélia Alexandra Pires Pinheiro</i>

Ordem do Dia

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal cessante *LUÍS GUIMARÃES* disse:

“-Excelentíssima Senhora Presidenta da Câmara.

-Excelentíssimos Senhores Vereadores

-Excelentíssimas Senhoras e Senhores Deputados Municipais Senhoras e Senhores Presidentes das Juntas.

-Senhoras e Senhores convidados

- Senhoras e Senhores Municípes de Mirandela aqui presentes, bem como todos aqueles que nos acompanham via transmissão *online*.

Comunicação social

... e também um cumprimento muito especial, àqueles que cessaram funções na tão nobre causa de servir os interesses de Mirandela no mandato anterior.

Enquanto Presidente cessante da Assembleia Municipal de Mirandela, cabe-me e ao abrigo do Artigo 44.º da Lei n.º 169/99, proceder à instalação dos órgãos dos municípios e das freguesias resultante da eleição do passado dia 26 de setembro.

Antes de dar início a este tão emblemático quanto solene ato, permitam-me dirigir-vos umas breves palavras nesta que é a minha última intervenção enquanto Presidente de Assembleia.

Serei breve, até porque, o protagonismo deve ser dado a quem entra e não, a quem como eu, está de saída.

Mirandela termina hoje um ciclo político...

Um ciclo político, cujo mandato foi tão profícuo quanto dramático.

Profícuo, porque assistimos à implementação de novas políticas e metodologias, completamente diferenciadas no estilo e na forma de governação autárquica,

Dramático, pelo exercício inimaginável que teve que ser adaptado, para fazer face a uma das maiores calamidades que assomou o nosso Concelho e todo o país nos últimos 100 anos.

Mas há que olhar para o futuro com esperança e otimismo.

Assim, terminado um ciclo, Mirandela inicia hoje um novo ciclo político...

As minhas primeiras palavras são, naturalmente, para os eleitos, muito especialmente para aquelas e para aqueles que se vão estreitar em funções municipais. Sejam bem-vindos e tenham a certeza de que Mirandela necessita do contributo de todos aqueles que estejam dispostos a trabalhar construtivamente pelo bem-estar dos nossos concidadãos e em prol do bem comum.

Em boa verdade, essa é a responsabilidades de todos os órgãos democraticamente eleitos, e são também essas as expectativas do povo que os elegeu.

Aos Presidentes das Juntas dizer que

A vossa grande MISSÃO não tem nada de fácil, mas no âmbito das vossas competências, nomeadamente administrativas, sociais, educativas, culturais e também de apoio empresarial, agindo proativamente e cooperando para uma boa articulação interinstitucional dentro e fora da Freguesia, estou certo de que levareis a bom porto os vossos intuitos.

Aos Deputados Municipais, dizer

Que um órgão deliberativo que funcione bem, é de uma importância fulcral para o desenvolvimento de um Concelho.

A importância da Assembleia Municipal é inegável. As suas competências são variadas e passam por quase todas as grandes ações do Município, não tendo até eficácia jurídica muitos dos atos aprovados pelo Executivo Municipal, se não tiverem ulteriormente a respetiva aprovação na Assembleia.

A Assembleia Municipal é, assim, um Órgão da vida parlamentar do concelho, e os seus representantes, para além das responsabilidades inerentes à função, devem também procurar uma relação de proximidade com os munícipes, ouvindo-os e auscultando as suas expectativas, para melhor poderem decidir na hora "h", dentro deste grandioso Órgão.

Ao Executivo

Cuja experiência passada será naturalmente o melhor conselheiro, desejo-lhes um mandato que lhes permita direcionar as suas competências para o desenvolvimento da nossa terra, sem que, tal como no passado com a Covid-19, algo de extraordinário venha a interferir para uma boa governação.

Permitam-me ainda, por uma questão da mais elementar justiça, que destaque a vitória da Dra. *Júlia Rodrigues* para a Câmara Municipal, naquela que foi a terceira mais expressiva eleição autárquica de Mirandela depois do 25 de abril.

Parabéns, *Júlia Rodrigues*.

Termino, felicitando todos e manifestando o meu anseio de que o trabalho de cada um, seja na governação seja na oposição, tenha o empenho, entrega e dedicação que os nossos munícipes esperam vós, e que o nosso Concelho tanto merece.

Muito obrigado."

Vamos então agora proceder à instalação dos Órgãos.

Instalação dos Órgãos do Município eleitos em 16/10/2021

1. Verificação dos poderes, identidade e legitimidade dos eleitos;
2. Eleição da Mesa da Assembleia Municipal;
3. Intervenção de um representante de cada partido eleito para a Assembleia Municipal;
4. Intervenção do Presidente da Assembleia Municipal e da Presidente da Câmara Municipal.

01 - Verificação dos poderes, identidade e legitimidade dos eleitos

----- Efetuou-se de seguida a Tomada de Posse do Órgão Deliberativo, os Senhores Membros eleitos e os Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia.

----- De seguida efetuou-se a Tomada de Posse do Órgão Executivo, os Senhores Vereadores e a Senhora Presidente.

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal cessante *LUÍS GUIMARÃES* disse:

Tendo acabado de se proceder à Instalação dos Órgãos, estamos com os eleitos instalados, Tomada de Posse concluída e antes de dar e passar o testemunho ao cidadão da cabeça de lista mais votada *Francisco Esteves*, deixai-me só, já a título pessoal, dado a que neste momento não tenho funções, prestar uma pequena homenagem à nossa Presidente da Câmara, lendo uma citação de alguém que a conhece melhor que todos nós, definindo-a assim:

"Ela é um mar revolto, ela é doce e é amarga.

Ela é mulher nascida para lutar e vencer, para jamais reconhecer a derrota.

Ela é sinónimo de provação, conquista e superação.

Esta mulher, tal como todas as mulheres livres, livres e despreocupadas, não do mundo que as rodeia, mas do mundo que se esquece, são preciosas e devemos saber cuidar!"

O Deputado Municipal *Francisco Esteves* vai conduzir a Sessão da Assembleia Municipal.

Muito obrigado a todos e assim me despeço desta minha função.

----- O Cidadão da Lista mais votada *FRANCISCO ESTEVES* disse:

Vamos iniciar o processo eleitoral da Mesa da Assembleia Municipal, por acordo prévio entre as diversas forças políticas, a metodologia de eleição consiste na apresentação de listas e portanto, lanço aqui já o desafio para a apresentação das listas para de seguida se proceder à respetiva votação.

02 - Eleição da Mesa da Assembleia Municipal.

----- Foram apresentadas duas listas para a eleição da Mesa da Assembleia Municipal, com os seguintes nomes:

- Lista A: *Francisco José Esteves, Luísa Maria Almeida Torres Belchior e José António Costa Ferreira.*
- Lista B – *Paulo Manuel Pereira Rodrigues Pinto, José Mário Pinheiro Mesquita e Deolinda do Céu Lavandeira Ricardo.*

----- Após a votação por escrutínio secreto obteve-se o seguinte resultado:

Lista A - Obteve 40 votos

Lista B – Obteve 21 votos

03 - Intervenção de um representante de cada Partido eleito para a Assembleia Municipal.

----- O Senhor Deputado Municipal *JORGE HUMBERTO* (CDU) disse:

Senhor Presidente, Senhores Secretários, Senhora Presidente, Senhores Vereadores, Membros desta Assembleia, Senhores Presidentes de Junta, Comunicação Social e Público presente.

“Senhor Presidente da Mesa da Assembleia

Senhora Presidente da Câmara

Senhores Vereadores

Senhores Presidentes de Junta de Freguesia

Senhores Membros da Assembleia Municipal

Minhas Senhores e meus Senhores

A CDU valoriza a participação dos mirandelenses neste ato eleitoral do passado dia 26 de setembro, onde menos de 1000 inscritos, em relação a 2017, participaram, num quadro de diminuição do número de votantes. Participação que se deve incentivar e acentuar, como elemento fundamental no aprofundamento do exercício da democracia participativa e representativa.

Valorizamos que num quadro particularmente exigente, um resultado que teve de enfrentar, na sua construção um conjunto de fatores adversos mas que a mobilização e empenhamento de milhares de ativistas e candidatos ergueu, afirmando o Trabalho, Honestidade e Competência enquanto reconhecida razão de apoio e confiança na CDU.

A obtenção de cerca 451 mil votos e de 9,1% no Total Nacional, a eleição de mais de dois mil mandatos diretos, não são apenas a expressão da dimensão nacional da votação da CDU. São a confirmação da CDU como a terceira força mais votada, como a grande força de esquerda que é no país e nas autarquias, é um resultado que tem que ser seguramente valorizado ainda que cirurgicamente tem sido apagado na comunicação social. Não iludimos perdas, mas não aceitamos que se apague um resultado que fica igualmente marcado pela obtenção de maiorias em dezanove municípios incluindo duas capitais de distritos Setúbal e Évora e pela confirmação de posições em vereações de importantes Câmaras Municipais. A leitura dos resultados para as autarquias locais não pode ficar circunscrita, como alguns pretendem, à apreciação dessas posições de maioria. A natureza plural e colegial do Poder Local atribui a cada mandato um valor próprio de intervenção, seja para intervir na construção de soluções e propostas, seja para dar voz aos interesses das populações, seja para garantir rigor e transparência no funcionamento das autarquias, a CDU será uma força capaz de intervir e ter uma voz ativa nesta Assembleia Municipal.

O apoio agora recolhido será integralmente posto ao serviço das populações. Mas será também um fator que contará para prosseguir a intervenção e a luta por melhores condições de vida, para defender e assegurar uma política alternativa que responda aos problemas dos trabalhadores, do País e de Mirandela.

Aos que confiaram na CDU, dizemos que certamente o seu voto não será traído e que não foi seguramente um voto perdido.

Àqueles que outras opções tomaram, dizemos que somos os eleitos e a força que os ouvirá e intervirá ao longo destes 4 anos, com Trabalho, Honestidade e Competência que caracteriza a CDU na defesa intransigente dos interesses das populações.

Senhor Presidente da Assembleia, Senhora Presidente da Câmara, Senhores membros da Assembleia Municipal.

É nesse quadro que cada um dos seguintes compromissos se assume com particular significado:

- Resgatar para a autarquia a Gestão Pública da Água, interromper o processo em curso de entrega à Resíduos Nordeste, SA. da distribuição da água em baixa, impedir a perda de autonomia da autarquia na definição das taxas e tarifas da água e saneamento.
- Valorizar os trabalhadores da autarquia, defendendo os seus direitos, repondo os trabalhadores em falta no mapa de pessoal para responder às competências, que cabem à autarquia.
- A Criação de uma cantina para os trabalhadores da autarquia.
- Exigir o investimento público necessário para projetar o complexo Agroindustrial do Cachão como um ponto de recolha, transformação e escoamento da produção agrícola da região, constituindo-se um elemento de apoio e incentivo à produção, garantindo o escoamento dos produtos e criando emprego de qualidade.
- Lutar pela reposição das freguesias extintas pelo Governo PSD/CDS, ouvindo as populações e respeitando a sua vontade.
- Exigir a reposição das valências no Hospital Público, defendendo o serviço Público de saúde, e de qualidade.
- Exigir a ANACOM (Autoridade Nacional de Comunicações) a cobertura do concelho da rede móvel e internet.
- Exigir o aumento da rede de gás natural.
- Construção do pavilhão multiuso que tantas vezes foi prometido e nunca concretizado.
- Criação de uma creche Municipal no âmbito das novas competências.

- Definir um plano de Habitação Social, que tenha como principal enfoque a fixação de juventude e a resolução de problemas sociais.
- Reabilitação do parque de campismo e a construção de um parque de auto caravanas devidamente equipado, nomeadamente com água, luz e saneamento.
- Desenvolver em articulação com as várias Associações e entidades do concelho um programa ocupacional dirigido aos idosos e jovens.
- Melhorar a rede de transportes na cidade com mais paragens e a preços socialmente justos, ligando essa rede à necessidade de resolver a mobilidade no concelho.
- Requalificação do Mercado Municipal, Proporcionando as condições adequadas aos comerciantes e vendedores criando um ambiente aprazível para quem o visita.
- Definição de critérios objetivos e reforço para atribuição de verbas do orçamento municipal para as freguesias.

O significado de que a CDU compete respeitar cada um dos seus votos, intervir com os Mirandenses alargando a sua capacidade e conhecimento da vida quotidiana do nosso concelho.

A cada um dos eleitos nesta Assembleia compete representar não apenas os seus, mas todos quanto a voz e sentido de justiça se levante, não apenas aos eleitos diretos como a todos os membros, particularmente aos Senhores Presidentes de Junta, que podem contar com a CDU para intervir e alterar o papel subserviente, em relação à Câmara Municipal que, compete defender as suas populações.

Da nossa parte cada voto conta em defesa de Mirandela. Viva o Poder Local Democrático.

Viva Mirandela.”

----- O Senhor Deputado Municipal *MÁRIO MESQUITA* (CDS/PP) disse:

Boa tarde a todos.

Antes de mais, gostaria de saudar o nosso Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, ilustre colega e amigo e toda a Mesa que na verdade tem todas as condições e competências para poder dirigir os destinos desta Assembleia por todos estes quatro anos.

“Cumpre-se hoje aqui uma praxe que se iniciou aquando da instalação da 1.ª Assembleia Municipal *post* 25 de abril de 1974, que se traduz, em que, os representantes eleitos dos partidos políticos, pronunciem algumas palavras de circunstância.

E assim, nós habituámo-nos a ouvir palavras muito agradáveis, declarações de intenção pertinentes, e, manifestações de assunção de uma postura institucional à medida da dignidade do Órgão.

Infelizmente, passado pouco tempo, se conclui não terem passado de palavras/promessas não cumpridas.

Dito isto,

A minha primeira palavra é dirigida ao Presidente da Assembleia cessante, Dr. *Luís Guimarães*, a quem cumprimento cordialmente, e felicito pela forma como ao longo do mandato dirigiu os trabalhos deste Órgão, com transparência, independência e seriedade, levando o barco a bom porto, apesar de o mar nem sempre se encontrar calmo.

Aproveito também para cumprimentar e honrar todos aqueles que, desde sempre, integraram a Mesa desta Assembleia Municipal, verdadeira sala de visitas da política municipal.

Cumprimento também aqueles Deputados Municipais que hoje cessam funções e que contribuíram para o prestígio desta Assembleia.

Dou ainda as boas vindas aos novos elementos que irão constituir a nova Assembleia Municipal, exortando-os, a que aqui, desempenhem um trabalho profícuo a favor de Mirandela e dos mirandenses.

E

Aproveito também esta oportunidade para cumprimentar a Senhora Presidente da Câmara eleita, Dra. *Júlia Rodrigues*, felicitando-a pelo excelente resultado eleitoral obtido nestas eleições.

A postura, do CDS/PP nesta Assembleia, será muito simples, isto é:

Orientaremos toda a nossa ação com uma observância escrupulosa da Constituição da República Portuguesa, da Lei, dos Regulamentos e do Regimento desta Assembleia.

Seremos fiéis a tudo quanto dissemos na campanha eleitoral!

Não estaremos aqui para negociar o silêncio!

Não deixaremos de elevar a nossa voz, sempre que estejam em causa os superiores interesses de Mirandela e dos mirandenses!

Por isso, Senhora Presidente da Câmara, contará da nossa parte com um oposição civilizada, crítica, construtiva, aprovando aquilo que tiver mérito e rejeitando aquilo que o não tenha, sendo que, nesta hipótese, proporemos a solução que reputemos adequada.

Para nós, aquilo que nesta Assembleia for apresentado, visando a resolução de problemas do concelho, valerá, não em função da origem partidária, mas sim, do seu mérito intrínseco.

Desejamos felicidades a todos, na convicção de que, tudo aquilo que de bom fizermos, será útil para os munícipes que, todos aqui, nos comprometemos a representar.

A finalizar:

O nosso compromisso é com o futuro de Mirandela e dos mirandenses.

Pela Bancada municipal do CDS/PP.

O nosso muito obrigado.”

----- O Senhor Deputado Municipal *PAULO PINTO* (PSD) disse:

Exmo. Presidente da Assembleia Municipal, agora empossado, felicita-lo pela eleição, pelo resultado eleitoral.

Exmos. Senhores Membros da Mesa

Exma. Senhora Presidente da Câmara Municipal de Mirandela

Exmos. Presidentes de Junta

Exmos. Deputados Municipais

Entidades convidadas

Municípios presentes

Comunicação Social

Permitam-me que dirija uma palavra ao meu amigo *Luís Guimarães*, foi meu professor na Escola Luciano Cordeiro, trabalhamos aqui juntos a política de Mirandela e que depois da política temos e nutrimos uma amizade ainda maior do que a que tínhamos antes de começarmos a relacionarmo-nos aqui nesta Assembleia. Estou convencido que teremos bons momentos de amizade e de admiração. Sabe que a estima e consideração por si e pela sua família é grande.

“Antes de começar este discurso, permita-me Senhor Presidente da Assembleia, que as primeiras palavras a proferir nesta Assembleia, sejam dirigidas para com aqueles, que nesta hora, ainda sofrem por serem vítimas da Covid-19 e transmitir-lhes uma palavra de esperança num futuro melhor.

Portugal, pela segunda vez, e num espaço de tempo reduzido, foi assolado por uma vaga de incêndios de verão de proporções devastadoras e agora por uma inesperada pandemia viral de difícil controlo.

Se no caso dos incêndios, o Estado falhou na segurança dos seus concidadãos, comprometendo a sua soberania, o Estado na resposta à pandemia, o mesmo Estado, o Estado das instituições públicas e dos serviços públicos, os mesmos que foram alvo das ditas cativações, com os meus funcionários públicos tantas vezes alvos de críticas, provaram na luta contra esta doença, o peso e a importância estratégica que teve o setor público, face aos demais setores, porque foi o setor público que melhor auxílio prestou às populações, não deixando ninguém para trás, onde tratou todos por igual na sua proteção, contrariando, agora com créditos firmados, ideologias políticas e políticos defensores de outros interesses particulares e corporativos, embora legítimos em democracia.

Pelo que “Viva a democracia, Viva o setor público e os profissionais que o representam em Portugal”, pelo que aproveito para cumprimentar todos os profissionais de saúde e da ação social presentes nesta Assembleia Municipal, a quem manifesto o meu reconhecimento pessoal e do meu Partido, pelos excelentes serviços prestados, agora com palavras mais individualizadas, aos dois médicos eleitos nesta Assembleia, o Dr. *Luís Esteves*, ao Dr. *José Mesquita* e à Dr.ª *Diana Costa*, onde estiveram na linha da frente, no amparo e na ajuda à nossa população infetada e que conferirão a esta Assembleia um grande humanismo.

E depois, a nossa admiração por este povo filantropo, que se uniu na luta contra a Covid-19, tendo nos Senhores Presidentes de Junta, encontrado homens de coragem, que muitas das vezes no contacto com as suas populações em meio rural, mais idosos e de maior risco de contágio, colocaram a sua vida em perigo, somente para fazerem o bem.

E é neste ambiente de consternação e ao mesmo tempo de grande confiança no futuro, que o país político assiste à Tomada de Posse de todos os eleitos nos diferentes concelhos e órgãos autárquicos. Que seja um bom presságio, como diz o poeta, *Luís de Camões* – “Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades, muda-se o ser, muda-se a confiança: todo o Mundo é composto de mudança, tomando sempre novas qualidades”. Assim seja, por Mirandela e por Portugal!

Agora sim - Eleições Autárquicas 2021

Senhor Presidente da Assembleia Municipal

Minhas senhoras e meus senhores

Realizaram-se no passado dia 26 de setembro, as eleições autárquicas. Os eleitores foram chamados às urnas de modo a exercerem o seu voto, no sentido de escolherem os seus representantes, quer para a Câmara Municipal, Assembleia Municipal, quer para as Juntas de Freguesia.

A candidatura do PSD, sobre o ‘slogan’ “Vamos Mudar Mirandela. Este é o momento!” - apresentou nas suas listas, um conjunto de homens e mulheres de elevadas qualidades humanas e profissionais. Todos sem exceção, empenharam-se de alma e coração a esta campanha eleitoral, defendendo os projetos e as ideias em que acreditavam, tendo pautado a sua influência política junto dos eleitores, sobre valores éticos, morais e democráticos, aceitando com respeito todos os eleitores que tinham ideias e escolhas diferentes das nossas.

Aproveito o momento, para em nome do PSD, felicitar todos os candidatos sem exceção e sem diferenciar entre vencedores e vencidos. Uns venceram, outros ganharam sem vencer, porque todos os candidatos contribuíram exemplarmente para a sua valorização, como homens e mulheres de préstimos às causas públicas e sempre a pensar no bem-estar das suas populações, também a favor do poder local, pela política de proximidade que exerceram junto das populações, reforçando este forte pilar da democracia e pela função pedagógica e cívica empregue na ação política como um bom exemplo a favor de gerações vindouras.

Assim, como a todos os militantes e simpatizantes que conferiram cor e alegria à nossa candidatura.

Contudo, os eleitores do concelho de Mirandela, não votaram favorável a candidatura do PSD.

As escolhas dos eleitores foram as seguintes:

- No Executivo da Câmara, o PS manteve os seus 4 lugares no Executivo, contra 3 do PSD, pelo que o PS obteve uma vitória absoluta expressiva;
- Na Assembleia Municipal, a Bancada do PSD, conseguiu apenas 11 mandatos, o PS com 15, o CDS com 4, a CDU com 1;
- Nas Juntas de Freguesia, o PSD conquista apenas 7 Juntas, o PS ganha em 19, as Juntas com candidaturas de cidadãos Independentes, são agora 4, o que conferem ao PS, uma maioria absoluta no órgão da Assembleia Municipal;

Com estes resultados, o PSD manteve o mesmo número de Vereadores eleitos no Executivo da Câmara, mas viu acentuada uma redução de eleitos na Assembleia Municipal e um número ainda menor de Juntas de Freguesia ganhas, verificando-se uma maior perda de votos, iniciada nas eleições autárquicas de 2017.

Em política o que parece é!

O PS ganhou categoricamente as eleições autárquicas de 2021.

A maioria absoluta verificada no Executivo da Câmara, ditou uma vitória indiscutível do PS, cimentando o resultado alcançado há 4 anos. A vitória histórica do PS e da Dr.ª *Júlia Rodrigues*, assim anunciada, se em 2017, ganhou este significado, foi porque teve o mérito de interromper um ciclo ganhador de cerca de 3 décadas por parte das candidaturas do PSD, à Câmara Municipal, com esta reeleição, é porque continuam certamente a acreditar no seu projeto para o desenvolvimento de Mirandela, e não desejaram novamente a mudança de políticas e novos atores.

O Grupo Municipal do PSD felicita a Bancada do PS pelo resultado alcançado.

À Dr.ª *Júlia Rodrigues*, que aproveitou para cumprimentar e endereçar felicitações pela sua vitória, agora já empossada na sua repetidas funções, apresentou ao eleitorado mirandense um projeto que colheu os melhores proveitos. O programa eleitoral do PS, sobre o *slogan* – “Pela Nossa Terra” que foi a sufragio, pressupõe-se que foi elaborado tendo por base a atual situação financeira da Câmara Municipal. Os documentos, como o Relatório e Contas e outros documentos anexos, são documentos auditados por entidades independentes, pelo que acreditamos que as promessas anunciadas pela Dr.ª *Júlia* em campanha eleitoral respeitem as folgas financeiras constantes dos ditos relatórios.

Relembro que, “a política é a doutrina do possível”.

Assim fez a candidatura do PSD, que apresentou um programa eleitoral, racional, apenas contendo projetos e promessas que se podia cumprir, sob pena de defraudar as expectativas do eleitorado, se bem que - “A política não é uma ciência exata, mas uma arte”.

Esperamos todos que a Dr.ª *Júlia Rodrigues* e a sua equipa encontrem a arte e engenho necessários para a promoção das mesmas, como por exemplo, as promessas feitas na freguesia de Torre de Dona Chama, onde anunciou a requalificação da estrada que liga a Torre de Dona Chama a Mirandela, via Mascarenhas, como a ligação de Mosteiró a Guide, sendo obras da maior importância e que devem ser concretizadas.

O PSD, quer no Executivo da Câmara através dos seus 3 Vereadores, quer na Assembleia Municipal através dos seus Deputados, exercerá a função fiscalizadora necessária, censurando sempre que o Executivo merecer ser censurado e elogiar quando merecer o elogio.

“O Deputado da Oposição não deve ser governo, mas deve influenciar os governantes”

Citando Sá Carneiro – “O que não posso, porque não tenho esse direito, é calar-me, seja sob que pretexto for”.

Quando um homem, ou uma mulher assume uma função pública, como é caso, deve considerar-se propriedade do público, assim deve exercer as suas funções com imparcialidade, tratando os eleitores todos por igual, não olhando às proveniências políticas, ou outros credos.

O Grupo Municipal do PSD, estará sempre aberto ao diálogo, e disponível para estabelecer parcerias e pontes e sobretudo debater o futuro.

Queremos com isto dizer, que hoje colocam-se aos municípios desafios que ultrapassam a esfera da gestão autárquica diária.

O posicionamento dos Municípios no contexto regional e em relação aos demais, merece um contributo alargado que envolva as instituições do concelho, dos partidos políticos e das instituições de ensino superior.

Temas como:

- o desenvolvimento económico local e regional, numa perspetiva de cooperação intermunicipal, a descentralização de competências, a reorganização dos serviços públicos, o intermunicipalismo, o setor da água, o saneamento e resíduos, a heterogeneidade dos territórios, são temas com que os municípios se defrontarão no próximo quadriénio, daí este repto lançado pelo PSD.

Mas o principal flagelo do concelho de Mirandela é o - Declínio Demográfico. A perda de população acentuada verificada, tem-lhe retirado a capacidade de regeneração social e consequente afirmação económica.

Neste sentido, Senhora Presidente *Júlia Rodrigues*, urge dar respostas imediatas às seguintes questões, por parte da Câmara Municipal, e outras ficando para o Governo e para a Europa:

- Como aumentar os níveis de emprego jovem, de forma a fixar no concelho os licenciados que as nossas escolas formam?
- Como valorizar os seus recursos e atividades económicas, assim como atrair investimentos, indústrias e serviços?
- Como Mirandela e o seu território devem aproveitar o *boom* turístico verificados nos últimos anos, assim como aproveitar os cruzeiros do rio Douro, e as oportunidades criadas pelo Plano de Mobilidade pelo Vale do Tua, a Rota do Vinho do Porto, conjuntamente com a Rota do Azeite?
- E como valorizar um concelho e uma região que sob o ponto de vista político conta pouco, já que o seu peso eleitoral é cada vez menor?
- Como ultrapassar as rivalidades entre os municípios, de forma a criar uma visão integrada dos concelhos, numa só região?
- Como reduzir as assimetrias existentes entre o interior e o litoral, quando verificamos que a região Norte de Portugal onde nos inserimos ser a que menos cresce no contexto nacional e que região de Trás-os-Montes continuam a ser a mais pobre de Portugal e da Europa?

“Política é mostrar a diferença. E a grande política é encontrar compromissos na diferença”.

A abstenção continua em números elevados, apesar da descida de 40%, verificada em 2017 para os 37,8% nesta eleição, pelo que, os eleitores do concelho de Mirandela têm de continuar a ser incentivados a votar, pois têm que se “sentir politicamente”.

Senhora Presidente

“A gratidão pertence à história e não à política”.

De facto, algumas instituições públicas locais e alguns políticos podem-lhe ficar gratos pelo ajuntamento de paralelos de granito colocados à última da hora à entrada de algumas freguesias e aldeias. Pelos vistos, esta estratégia tantas vezes criticada no passado por si, continua a conquistar votos, conjuntamente com a entrega de cabazes em época de pré-campanha eleitoral. De eleição em eleição até lhe podem trazer mais votos e vitórias, mas a história se encarregará de a julgar, não pelos paralelos colocados a mais, mas sim pela realização ou falta delas de obras estruturantes, que serão diferenciadoras da qualidade dos políticos e das políticas concretizadas nos seus mandatos. “O povo de Mirandela uma vez mais acredita em si”, como sendo a mais capaz e melhor posicionada tratar destes 3 desígnios autárquico, fundamentais:

- 1.º Desígnio - O Desenvolvimento económico do concelho;
- 2.º Desígnio - A Promoção do Bem-estar social das nossas populações;
- 3.º Desígnio - A elevação da organização da Governança Autárquica.

Com isso, transformarmo-nos num concelho, mais inclusivo, mais inovador, mais sustentável e mais conectável para o mundo.

A todos os eleitos nos diferentes Órgãos, com atenção especial aos novos eleitos para o Órgão da Assembleia Municipal, dar-lhes as boas-vindas, e que as suas intervenções valorizem os partidos que representam, o poder local, e que do debate político, se traduza em benefícios para as populações que os elegeram.

Minhas senhoras e meus senhores,

O Grupo Municipal do PSD, colocará sempre em primeiro lugar a defesa dos interesses do concelho de Mirandela e dos seus municípios, só depois os interesses do Partido.

Viva Mirandela,

Viva o Poder Local,

Com estima e consideração,

O Grupo Municipal do PSD.”

----- O Senhor Deputado Municipal *RUI PACHECO* (PS) disse:

Senhor Presidente da Assembleia e respetivos Secretários.

Senhora Presidente da Câmara Municipal e respetivos Vereadores.

Senhores Presidentes de Junta e Senhores Deputados.

Minhas senhoras e meus senhores.

“Antes de mais quero iniciar por dar os parabéns ao Senhor Presidente da Assembleia e respetivos Secretários pela eleição da Mesa da Assembleia desejando-lhes as maiores felicidades. Sei que farão um trabalho de excelência, o que permitirá um funcionamento exemplar do pleno das competências e obrigações deste Órgão. Deixo também uma palavra sincera de agradecimento ao *Luis Guimarães* que hoje abandona esta casa. O seu trabalho ficará na história desta Assembleia pela qualidade, seriedade e competência. Muito obrigado *Luis*.

Uma palavra de agradecimento também aos Vereadores que hoje terminaram o seu mandato, desejando-lhes as maiores felicidades e os maiores sucessos para o futuro na sua vida.

Quero também endereçar uma saudação especial à minha amiga Senhora Presidente da Câmara Municipal de Mirandela Dra. *Júlia Rodrigues* também agora empossada para um 2º mandato. A vitória expressiva que obteve é uma marca indiscutível da confiança inabalável que os Mirandelenses têm em ti.

Caros Mirandelenses.

Estamos aqui todos hoje porque nos foi confiado por 6518 eleitores o valor mais alto que individualmente alguém pode confiar em democracia, que é o do voto. O confiar em alguém para dirigir, fiscalizar e verificar os destinos do nosso concelho.

Essa confiança foi-nos reiterada de forma inequívoca!

Temos todos a partir deste momento uma ligação que nestes tempos conturbados, mas férteis de individualismos e Sebastianismos fugazes, produtores de extremismos estranhos, porém exacerbados e de indignações instantâneas, assume uma responsabilidade acrescida de confiança, respeito, tolerância e proximidade. O nosso foco é e será sempre as pessoas. Os Deputados da Bancada do Partido Socialista, que muito me orgulho de representar aqui hoje, tudo farão para honrar os compromissos com os nossos eleitores e nunca defraudar nenhuma dessas expectativas!

O nosso trabalho aqui nesta casa terá assim de assentar em pilares que defendam intransigentemente os interesses dos Mirandelenses.

Um trabalho apaixonado, atento e construtivamente crítico, sem medo do confronto de ideias e argumentos mas sem a beligerância doutros tempos, e assumindo um papel de colaboração ativa e bidirecional com o Executivo. Sereno, produtivo e leal. Uma tarefa contínua de busca pela excelência e com a uma esperança permanente e inabalável de um melhor futuro para todos. Uma missão de melhorar todos os dias Mirandela.

Que nunca se perca a visão assertiva e pertinente de quem tem uma visão diferente de envolvimento sobre as questões, mantendo-se sempre o dever e a obrigação legal da fiscalização e da deliberação das opções do Órgão Executivo.

Caras e caros amigos.

Estamos num momento de viragem de página.

Atravessamos momentos extraordinariamente difíceis e estamos aos poucos a retomar a uma “normalidade” que nos foi temporariamente roubada por um inimigo invisível.

Iniciamos hoje um segundo mandato da Assembleia Municipal de Mirandela com um Executivo do Partido Socialista na Câmara Municipal. Fazemo-lo com ânimo renovado e redobrado, novas dinâmicas e novos atores, diferentes formas de estar e agir na vida pública. Só assim nos será possível evoluir e fazer um melhor trabalho, e valorizar cada vez mais o nosso papel.

Deste palco olho para a nossa Bancada e é com emoção e indisfarçável orgulho que vejo 34 Deputados eleitos pelo nosso Partido. Mulheres e homens de fibra, competentes, abnegados, ansiosos por fazer o seu melhor em defesa dos seus eleitores, conscientes dos sacrifícios que fizeram para terem este privilégio, honra e enorme responsabilidade. Sei que todos estarão á altura do desafio que nos foi confiado!

No entanto, para eleger estes Deputados, Presidentes e Executivos de Junta, outros membros de Assembleias nas Freguesias onde não fomos a força mais votada, Vereadores e terminando na Senhora Presidente da Câmara, foram envolvidas cerca de 500 pessoas nas listas, e ainda mais nos restantes processos. Uma equipa dedicada que iniciou o trabalho muitos meses antes da entrega das listas e que só descansou no final da assembleia de apuramento geral dos votos, já depois das eleições. Um esforço hercúleo de todos sem o qual este resultado não tinha sido possível. Foram vocês a nossa base de alento. A todos o meus mais sincero Muito Obrigado.

Muito obrigado também aos jovens: irreverentes, dinâmicos, desinteressados, sérios e incrivelmente responsáveis que se mobilizaram, entraram nas nossas listas e enriqueceram os nossos compromissos e o nosso trabalho. O nosso futuro está seguramente assegurado.

Dou também as boas vindas a todos os novos membros das outras Bancadas que o povo escolheu. Em democracia, poder e oposição, tem um papel distinto e inconfundível no que diz respeito a linhas programáticas e visões que temos para o nosso território, prioridades e intervenções a realizar e formas de defender os seus argumentos. Saibamo-lo fazer no entanto de forma assertiva e pertinente, sempre construtiva e alternativa, em defesa do superior interesse dos Mirandelenses, e que nunca se criem forças de bloqueio de interesse meramente político mas estéreis de conteúdo. É esse o nosso maior desejo.

Senhor Presidente.

Senhores Secretários

Senhora Presidente

Senhores Vereadores

Senhores Deputados

Caros Mirandelenses

No passado houve um outro caminho, que nos guiou e bem durante 4 anos, apesar de todas as tormentas que teimaram em assolar a navegação. Soubemos fazer o bem sem olhar a quem! E o resultado está aqui hoje bem patente.

Não haja qualquer tipo de dúvida!

Sabemos bem que o rumo está perfeitamente certo, e que continuaremos a fazer tudo e bem “pela nossa terra”!

Contem com o Partido Socialista!

Viva Mirandela!”

04 - Intervenção do Presidente da Assembleia Municipal e da Presidente da Câmara Municipal.

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal *FRANCISCO ESTEVES* disse:

Senhora Presidente da Câmara, senhoras e senhores Vereadores, senhoras e senhores Deputados Municipais, senhoras e senhores Presidentes de Junta e Uniões de Freguesias, excelentíssimas autoridades Militares, Cíveis e Religiosas, minhas senhoras e meus senhores:

“As minhas primeiras palavras são dirigidas, naturalmente, para os cidadãos do concelho de Mirandela, porque nos confiaram a honra do exercício destas funções, tão importantes e relevantes para a sua vida.

Mirandela precisa do esforço e contributo de todos aqueles dispostos a trabalhar construtivamente pelo bem-estar, pela qualidade de vida dos nossos concidadãos, sempre em prol do bem comum, objetivo essencial de todos aqueles que assumem responsabilidades nos mais diversos patamares do Poder Local e nos seus Órgãos autárquicos democraticamente eleitos.

Concluído que está o processo eleitoral, verdadeiro exercício cívico e democrático que nos elegeu, cada um de nós ganhou o direito de representar os mirandelenses no seu todo. É, portanto, nosso dever e mesmo uma obrigação, honrar esse compromisso com todos os concidadãos, sem exceções. A nossa eleição enquadra o superior compromisso da defesa intransigente dos interesses de todos os mirandelenses.

Minhas senhoras, e meus senhores

A oportunidade de dar o meu humilde contributo em prol da minha terra natal, através da candidatura eleitoral à AM Mirandela, constituiu um desafio irrecusável. Abracei este projeto de alma e coração. Integrei e liderei uma excelente equipa de trabalho, de grande qualidade técnica e humana. Foi-me dado o privilégio e a oportunidade de conhecer o melhor as pessoas, que prescindem da sua zona de conforto para se dedicarem aos outros, ao bem estar da sua comunidade. É, pessoalmente, um dever reconhecer aqui o enorme agradecimento a toda a equipa que agregou esta candidatura, pela forma superior com que me acolheu e me proporcionou, dentro e fora da campanha eleitoral, momentos inesquecíveis de conhecimento, aprendizagem, e mesmo de superação pessoal.

Envio uma especial saudação a todas outras forças políticas, que connosco concorreram a esta eleição, e faço-o nas pessoas dos candidatos ao cargo que agora ocupo: O Prof. *Paulo Pinto*, o Dr. *José Mário Mesquita* e o Sr. *Jorge Humberto*. Agradeço-lhes a honra de, com eles, ter partilhado este ato eleitoral. Agradeço a elegância, a educação, a elevação como me trataram na campanha eleitoral e fora dela. A partir de agora quero garantir-vos a necessária e indispensável dedicação e disponibilidade, a honestidade, imparcialidade e autenticidade, que me orgulho de ser portador, no exercício das funções que exercerei a partir de hoje.

Tentarei até ao limite das minhas capacidades, honrar Mirandela e os Mirandenses, exercendo o cargo com a verticalidade, coerência, responsabilidade, lealdade e com o nível de desempenho e dedicação como o exerceram os meus antecessores. Por todas estas qualidades, deixo uma especial palavra de apreço ao Dr. *Luis Guimarães*, dizendo-lhe que espero estar à altura das exigências da tarefa que me espera e, esperar com total sinceridade, que sinta um profundo orgulho no trabalho da equipa que lhe sucede.

Minhas senhoras, e meus senhores

Mirandela confiou-nos a missão de a servir, atribuindo-nos a responsabilidade e a honra de exercer funções na Assembleia Municipal, verdadeira expressão do exercício democrático em proximidade com a população do concelho.

A Assembleia Municipal constitui-se como Órgão cimeiro do Município, muito importante, com um histórico de operacionalidade e funcionamento da Administração Local merecendo, nessa medida, um conjunto de sérias reflexões estratégicas, por parte de investigadores e legisladores. Nesse contexto permito-me citar o Exmo. Sr. Prof *José António Ferreira*: “a Assembleia Municipal como Órgão deliberativo, é, teoricamente, o Órgão primeiro do Município, a quem cabe, entre outras competências, tomar as principais deliberações relativas às opções políticas do Município e, ao mesmo tempo, fiscalizar a ação da Câmara Municipal. Esta opção, na construção do poder local democrático português, procurou, por um lado, manter a dignidade das câmaras municipais, e por outro, acompanhar o modelo europeu que dispõe de uma assembleia representativa de toda a população. Contudo, no quadro atual do regime de funcionamento dos Órgãos dos municípios e respetivas competências, os poderes atribuídos às assembleias municipais podem ser muitas vezes apenas aparentes e meramente rituais, a que acresce um percurso que não deve esquecer as distorções e constrangimentos que no seu funcionamento são atualmente detetáveis. Com efeito, os deputados municipais têm de dispor dos melhores meios / instrumentos que lhes permitam estar mais e melhor preparados técnica e politicamente para intervir e decidir de acordo com as suas responsabilidades”.

Continuando a citar:

“Uma Assembleia que detenha um quadro de maior e mais vastas exigências, dificilmente o pode fazer sem uma estrutura de apoio, pois não exercem funções permanentes, tendo, além disso, as suas vidas profissionais, pessoais e familiares. É, pois, necessário ajustar o seu funcionamento para um modelo mais eficiente e com maior responsabilização dos órgãos políticos locais, visando o aperfeiçoamento dos mecanismos de equilíbrio do sistema de governo e da qualidade da democracia local. E este, só é alcançável com a necessária determinação política para operar uma efetiva e séria reforma do sistema político dos órgãos autárquicos. Dado que muito do atual modelo foi concebido para um país já distante, e que a própria essência do poder local se foi modificando, as assembleias municipais, têm de ver, necessariamente, reforçadas a sua capacidade de intervenção e informação. Isto é, as assembleias municipais têm de dispor de melhores condições de funcionamento, mais competências, mais reuniões, e maior responsabilidade. Ou seja, os deputados municipais devem ter um papel bastante mais exigente, necessitando de ter os meios de poder fiscalizar a ação do executivo municipal, de forma a cumprir a sua real missão.

Para que assim possa acontecer, parece indispensável que os membros das assembleias municipais tenham a possibilidade de acesso à mais completa informação necessária à sua discussão e decisão, e que os diversos grupos municipais tenham a possibilidade de terem espaços efetivos e pessoal adstrito, da sua confiança política, que possa recolher documentação e coadjuvar na preparação das suas intervenções nas reuniões.”

Fim de citação.

Na dinâmica da Assembleia Municipal está incluída, necessariamente, o contributo dos Exmos. Presidentes das Juntas e Uniãoes de Freguesia que, apesar de disporem de instrumentos legais, conferindo-lhes competências e meios financeiros próprios, e disporem de canais de comunicação / relacionamento institucional próprios com a Câmara Municipal, têm assento no quadro legal das AM. Dos Exmos. Senhores Presidentes de Junta, enquanto membros da Assembleia Municipal de Mirandela, todos esperamos os melhores contributos visando os interesses coletivos das populações do concelho e, creiam-me preparado para a promoção das devidas parcerias estratégicas e consensos entre as diferentes forças políticas e sensibilidades existentes, visando melhor servir os cidadãos.

O objetivo que parece essencial para a dinamização da AMM, consiste em melhorar a sua rentabilidade e eficiência, criando as condições para a otimização do funcionamento e dinâmica interna, para isso dotando-a dos meios necessários a permitir aos seus membros – informação qualificada em tempo útil, preparação atempada de temas / assuntos e melhor nível de discussão política. Assegurar o respeito e cumprimento pelo Regimento da AMM, definido institucionalmente, constitui o objetivo maior desta nobre missão. AM que, seguramente, beneficiará no seu papel, perante a comunidade, se conseguirmos introduzir-lhe dinâmicas acrescidas, proatividade, comunicação fluida entre os diversos agentes políticos e os cidadãos. Pretende-se assim, cada vez mais, transformar a AM numa assembleia participativa e responsável, onde o convívio com a crítica construtiva constitua a sua matriz cultural e política dominante.

Pretende-se intensificar e dinamizar a Comissão Permanente, otimizando a melhoria do seu relacionamento institucional, na preparação, aconselhamento e discussão de assuntos fulcrais para o bom funcionamento das sessões ordinárias e extraordinárias da AM.

Outro objetivo estratégico consiste em abrir a AM para o exterior – intensificando e melhorando a relação com instituições e entidades locais e regionais, dinamizar o papel da AM nas múltiplas representações institucionais: Comunidade Intermunicipal, Associação Nacional de Assembleias Municipais e Comissões Municipais, obtendo informação qualificada em proximidade, apresentando regularmente as conclusões desse trabalho em sede de AM, melhorando assim a informação dos seus membros.

Concluo esta intervenção sublinhando, uma vez mais a honra e o orgulho no exercício das superiores e exigentes funções de Presidente da Assembleia Municipal de Mirandela, que agora me são confiadas.

Procurarei desenvolver um trabalho que vise dar corpo ao exercício da democracia, e em particular da Democracia Local – dando voz aos municípios.

Garantirei lealdade a Mirandela / aos seus cidadãos, cujos interesses colocarei sempre acima de tudo.

Procurarei cumprir todos os objetivos estratégicos que nos propomos para assegurar integralmente o cumprimento do quadro de funcionamento e competências legais que tutelam a orgânica da Assembleia Municipal.

Parafraseio o meu pai ao afirmar que procurarei exercer um mandato que, não envergonhe, mas possa orgulhar todos os cidadãos do concelho, possa orgulhar Mirandela.

Muito obrigado,

Viva Mirandela!”

----- A Senhora Presidente *JÚLIA RODRIGUES* disse:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal Cessante e empossado, Exmos. Senhores autarcas cessantes e agora empossados, Exmas. Senhoras e Senhores Presidentes de Junta e União de Freguesias, Exmos. Senhores representantes de entidades civis, militares e religiosas, comunicação social presente, caras e caros mirandenses, amigos.

“Hoje, como há quatro anos, Mirandela é a única razão de ser do compromisso solene que acabo de assumir.

Porque uma TERRA é muito mais do que o lugar onde nascemos, renascemos, a memória do que fazemos, desfazemos e refazemos, os usos que recebemos e passamos aos nossos filhos e netos, as instituições que nos moldam e ajudamos a moldar.

Uma TERRA, a NOSSA TERRA são, acima de tudo, as pessoas. E, nela, cada pessoa conta.

Diversa, diferente, irrepetível.

São, pois, os Mirandenses, todos eles, a única razão de ser do compromisso solene que acabei de assumir.

A começar nos que mais necessitam.

Os com teto, mas sem habitação condigna. Os da minha idade, ou mais, que vivem em lares ou em casa, em solidão ou velados por cuidadores formais ou informais.

Os reformados e pensionistas pobres.

Os desempregados e em lay-off.

Os trabalhadores e os empresários precários.

As crianças, os jovens, as famílias, os professores, os não docentes atropelados em dois anos letivos.

Os que salvam vida e saúde, os que os ajudam a salvar, os que perdem vida e saúde, os que perdem entes queridos sem uma despedida na doença e na morte.

Os que nos deixam, desejando regressar.

Os que a nós se acolhem e ficam.

Os últimos anos foram demolidores para a vida e a saúde, o emprego e os rendimentos, os planos e as realizações, as comunidades, as famílias, as pessoas, cada um de nós.

À pandemia na vida e na saúde, juntou-se a pandemia na economia e na sociedade.

O heroísmo deixou de ser coisa de um instante. Passou a ser de anos. Quase intermináveis. Mais difícil, mais estoico, mais valioso.

Ultrapassamos TUDO com a sagacidade e a resiliência muito própria dos transmontanos.

Vivemos em Democracia, queremos continuar a viver em Democracia, e em Democracia combater as mais graves pandemias, preferimos a liberdade à opressão, o diálogo ao monólogo, o pluralismo à censura.

Mas queremos também melhor Democracia. Onde a liberdade não seja esvaziada pela pobreza, pela ignorância, pela dependência ou pela corrupção. Onde a inclusão, a tolerância, o respeito por todos – para além do género, do credo, da cor da pele, das convicções pessoais, políticas e sociais – não sejam sacrificados ao mito da casta iluminada, dos antigos e novos privilegiados.

Queremos uma Democracia que seja ética republicana em convergência na governação, numa estabilidade sem pântano, realizando justiça com segurança, em renovação que evite rutura, com antecipação que impeça decadência, com proximidade que impossibilite deslumbramento, arrogância, abuso do poder.

Prometemos respeitar as ideias divergentes e nunca ignorar os contributos convergentes.

Não fomos eleitos para arbitrar. Fomos eleitos para governar e, por isso, não seremos neutrais perante tudo o que se quer, se diz ou se faz. Da mesma forma, quem não é poder, não foi eleito ou não quis, sequer, ir a votos, não se deve calar. Mas deve respeito igual ao respeito que de nós merece.

A equipa da vereação hoje empossada é composta por gente com experiência, de uma geração muito qualificada. Foi assim apresentada ao concelho. Foi escolhida para governar a cidade, a Vila e as Aldeias. E assim fará. Da mesma forma vejo e acredito nos demais autarcas pois isso devemos aos Mirandenses.

Assegurá-lo é a primeira prioridade da Presidente da Câmara para estes quatro anos.

Por isso, nos próximos quatro anos, continuaremos a trabalhar na concretização do nosso projeto político: um projeto feito de políticas que envolvem os cidadãos, mas também as instituições públicas e privadas. Não haverá tempo para recuos ou hesitações porque o mandato é claro e reforçado. O tempo, em política, é sempre escasso o que implica que todas as nossas energias se concentrem nos ajustamentos a que o sucesso nos obriga.

Como segunda prioridade teremos de reconstruir a vida das pessoas.

Que é tudo ou quase tudo – emprego, rendimentos, empresas, mas também saúde mental, laços sociais, vivências e sonhos. Para isso, queremos manter e aperfeiçoar as medidas para a sobrevivência imediata do tecido social e do tecido económico e sua mais rápida reconstrução.

Queremos usar os Fundos europeus com clareza estratégica, boa gestão, transparência e eficácia, na resiliência social, na qualificação, na transição energética, no digital, mas nunca esquecendo o que a pandemia desvendou de problemas de fundo – de competitividade económica, de saúde, de solidariedade social e da sua articulação com todos os sectores da sociedade.

Reconstruir a vida das pessoas sem economia a crescer é impossível. Mas reconstruí-la só com a economia, sem corrigir as desigualdades existentes, é reconstruir menos para todos, porque sobretudo para alguns privilegiados.

Reconstrução que os mais jovens assumem como ninguém. Contraventos e marés. Contra pandemias, na vida e saúde, na economia e na sociedade.

E, por isso mesmo, eles, jovens têm pressa. Pressa de ver Mirandela mais justa, mais competitiva, mais Intergeracional.

Teremos de ser capazes de responder às necessidades imediatas, sem, contudo, comprometer o futuro. Para isso, precisamos de manter as boas contas, de tratar do ambiente, de garantir a segurança, de contribuir para um justo equilíbrio social, de assegurar que Mirandela, que é de todos, não é capturada por interesses individuais, que pode crescer sem perder o seu carácter, continuando a ser motivo de orgulho para os seus, que a querem confortável e interessante. Queremos uma Mirandela amiga do seu futuro, aberta às famílias e aos jovens, que cuida dos mais velhos, mas que se prepara para fixar as novas gerações.

A terceira prioridade assenta da imagem, na marca e na identidade de Mirandela.

Vamos apostar na cultura, na distinção de Mirandela e na sua afirmação regional e nacional. Queremos ser um espaço com uma cultura acessível a todos, numa cultura cosmopolita que nos abra horizontes, mas que nunca esqueça as nossas raízes e as nossas pessoas. A cultura, acreditem, é o mais importante dos cimentos, é o maior instrumento para o desenvolvimento de uma sociedade que se quer culta, madura e exigente.

Dar prazer a quem nos visita e a quem abrimos as portas do conhecimento, da qualidade de vida, mas também do nosso coração.

Mirandelenses,

Resta lembrar o óbvio. Sou a mesma de há quatro anos. Sou a mesma de ontem. Nos mesmos exatos termos, eleita e reeleita, para ser Presidente de todos Vós.

Com independência, espírito de compromisso e estabilidade, proximidade, afeto, preferência pelos excluídos, honestidade, convergência no essencial, alternativa entre duas áreas fortes, sustentadas e credíveis e total rejeição de messianismos presidenciais.

Agradeço, por isso, e de todo o coração o voto de confiança dos Mirandelenses. Garantindo-vos que também eu não o temo e tudo, tudo farei para o merecer.

Temos de acreditar.

Vamos acreditar.

Como escrevia Sophia de Mello Breyner: “Apesar das ruínas e da morte, / Onde sempre acabou cada ilusão, / A força dos meus sonhos é tão forte, / Que de tudo renasce a exaltação / E nunca as minhas mãos ficam vazias.”

Nunca as nossas mãos ficarão vazias!

Muito obrigado.”

----- Foi tocado o Hino Nacional.

----- E não havendo mais nada a tratar, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a presente ata em minuta nos termos e para os efeitos consignados nos n.ºs 3 e 4, do art.º 57.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, na sua atual redação, a qual vai assinada pelo Senhor Presidente e pelos Senhores Secretários.

----- Seguidamente foi encerrada a Sessão, eram 18 horas.

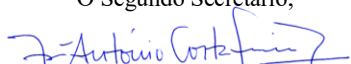
O Presidente da Assembleia Municipal;


Francisco José Esteves

A Primeira Secretária;


Luísa Maria Almeida Torres Belchior

O Segundo Secretário;


José António Costa Ferreira